

Jovens formados pela Academia de Liderança Transformacional trabalham na disseminação de Direitos Humanos em Nampula

- No âmbito de celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, o Transformational Youth MOVE, TYMOVE, um grupo de jovens líderes formados pela Academia de Liderança Transformacional realizaram uma palestra que tinha em vista a disseminação dos Direitos Humanos. A actividade foi realizada em Namicopo, na cidade de Nampula, e juntou líderes comunitários, religiosos, jovens e pessoas singulares.



Namicopo é tido como sendo um dos bairros mais perigosos da cidade de Nampula, o que directa ou indirectamente afecta negativamente as residentes do mesmo, ao serem relacionados com a criminalidade.

Este estigma tem feito com que Namicopo seja “isolado”, tanto é que o bairro raramente é abrangido por programas ou iniciativas sociais que visem promover o desenvolvimento do mesmo, ferindo desta forma o princípio de direito à igualdade e à dignidade.

Durante a palestra, a comunidade manifestou total desconhecimento sobre Direitos Humanos, o que a torna vulnerável a quaisquer violações.

Alguns participantes falaram da violação do direito à saúde, uma vez que as unidades sanitárias, para além de registarem enchentes, o atendimento tem sido insatisfatório uma vez que alguns profissionais de saúde raramente explicarem aos pacientes o seu estado de saúde, limitando-se apenas em passar uma receita medicamentosa, que geralmente é paracetamol e coartem. Ainda relacionado com a saúde, alguns residentes de Namicopo queixaram-se da falta de medicamentos nas farmácias públicas.

O outro direito violado com maior frequência é o direito à educação. Apesar do Estado ter instituído o ensino básico gratuito e distribuição gratuita de livros escolares, há registo de práticas de corrupção, situação que acaba prejudicando muitas crianças desfavorecidas.

As relações de poder construídas em redes nas escolas públicas acabam prejudicando o direito à educação, fazendo com que milhares de crianças, adolescente, jovens, mulheres e homens

permaneçam inconscientes sobre os direitos humanos.

Sobre o direito de acesso à justiça, há o comum sentimento de desfuncionamento das instituições afins. Um líder comunitário local contou que recebeu um caso de violência doméstica contra uma menor de idade que vivia numa família com a qual não tinha nenhum grau de parentesco (prestava serviços domésticos). Para além de não frequentar a escola, embora tivesse idade para tal, era frequentemente espancada, o que levou a uma vizinha a reportar o caso ao líder comunitário. O líder comunitário, por sua vez, encaminhou o caso à Direcção Provincial de Género, Criança e Acção Social para o devido seguimento.

Posteriormente, uma equipa da Direcção deslocou-se à casa onde vivia a menor e a levou sem esclarecer aos demais sobre o destino e o tratamento que teria. A actuação criou descontentamento no líder comunitário e demais pessoas envolvidas. O líder comunitário falou ainda das detenções arbitrárias que têm sido recorrentemente notadas em Namicopo.

Além desses factores, a insegurança no norte de Moçambique causada pelo extremismo violento e a crise económica colocou milhares de famílias numa situação de pobreza extrema, o que coloca em causa os Direitos Humanos. O actual Sistema Nacional de Educação sustenta a incapacidade dos que dela se beneficiam, tendo em conta que maior parte da população moçambicana é rural e não escolarizada, o que a torna incapaz de desafiar as injustiças perpetradas contra si, através da reivindicação dos seus direitos.






INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Palmira Revula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Dimas Sinoa, Américo Maluana
Layout: CDD

Contacto:
 Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

Twitter: CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

